

# A Classe Trabalhadora em luto

Os trabalhadores em telecomunicações Jean Ferreira Veras e José Carlos Feitosa, empregados da BENCO, empresa que presta serviço para a CLARO, morreram enquanto realizavam manutenção de uma das torres celulares, na última sexta-feira, 26 de setembro.

A CUT e os sindicatos a ela filiados acusam às empresas em questão de negligenciarem a saúde e a segurança dos trabalhadores, e as responsabilizam por mais esta tragédia. Também denunciam a política selvagem de terceirização das empresas de telecomunicações que transformam benefícios trabalhistas e condições de trabalho como moeda de troca em concorrências e licitações.

Estes dois companheiros se juntam à extensa lista de trabalhadores em telecomunicações mortos enquanto realizavam atividades em linhas compartilhadas de energia. Como é hábito no setor, estes trabalhadores já tinham superado, naquela semana, sua extenuante jornada de trabalho que, não raro, ultrapassa às 60 horas semanais. Também, como é procedimento corrente, careciam de treinamento rigoroso e de protocolos de segurança rígidos, absolutamente necessários em atividades com este grau de risco.

Essa tragédia demonstra com clareza até onde as empresas de telecomunicações, podem chegar em busca de rentabilidade e de lucros, além da indiferença, quase desprezo com que tratam a segurança e a saúde dos trabalhadores. As entidades sindicais do Distrito Federal responsabilizam a BENCO pela morte destes dois trabalhadores. A BENCO, pelas leis trabalhistas, é uma empresa fantasma, que trabalha em Brasília sem a anuência do Sinttel-DF e cujos trabalhadores não estavam protegidos pela Convenção Coletiva de Trabalho que determina normas e procedimentos de saúde e segurança.

A CLARO e seus executivos, entretanto, são os maiores responsáveis por esta tragédia, pois foram reiteradas vezes alertados sobre as irregularidades praticadas pela BENCO e nada fizeram a respeito. Como contratante do serviço, sua política de irresponsável de terceirização leva em conta apenas o preço, o que coloca em risco a segurança e a saúde dos trabalhadores.

A Central Única dos Trabalhadores e os sindicatos a ela filiados se solidarizam com as famílias enlutadas e exigem providências das autoridades. A CUT vai acompanhar as investigações, no intuito de garantir que os culpados sejam punidos, a fim de que a classe trabalhadora e a sociedade recebam a satisfação que merecem e para que fatos lamentáveis como este não voltem a ocorrer.



**REUNIÃO DRT - QUARTA-FEIRA 01/10 ÀS 15H**

---

**ATO PÚBLICO - QUINTA-FEIRA 02/10 ÀS 9H**  
**EM FRENTE A CLARO - SCN ED. ESTAÇÃO CENTRO NORTE.**

---